

	<p>Agência Nacional de Telecomunicações - APC Assessoria de Imprensa Atendimento aos Jornalistas Fones: (61) 312-2110 / 2242 / 2745 / 2394 / 2150 / 2580 / 2404 Fax: (61) 312-2726 - E-mail: imprensa@anatel.gov.br</p>	
---	--	---

Brasília, 4 de março de 2002.

ALUNOS DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA PARTICIPAM DE PALESTRA NA ANATEL

O presidente da Agência Nacional de Telecomunicações – **Anatel**, Renato Navarro Guerreiro, abriu, nesta segunda-feira, dia 4, a palestra “A Evolução Legislativa das Telecomunicações”, direcionada a cerca de 50 alunos dos 3º e 4º períodos do curso de Direito da Universidade de Brasília (UnB), que participam da disciplina Direito Administrativo 1, ministrada pela professora mestranda Cláudia Fernanda de Oliveira Pereira.

Em seu pronunciamento de abertura, Guerreiro enfatizou a importância dos futuros bacharéis em Direito em abraçar uma idéia e defendê-la para que ela (a idéia) se torne a melhor possível. “O que nós construímos foi fruto de um aprendizado. Assim como vocês estão nos bancos da universidade aprendendo coisas, nós, para fazermos o que fizemos, realizamos um estudo profundo para sabermos como as áreas regulatórias no mundo estavam agindo. Na realidade, não paramos nunca de aprender; com base nos acertos dos outros e melhorando os erros que cometeram é que nós desenhamos o modelo da **Anatel**”, enfatizou.

Após a abertura do encontro, o procurador-geral da **Anatel**, Antônio Domingos Teixeira Bedran, falou, por cerca de uma hora e meia, sobre os aspectos legislativos das telecomunicações no Brasil desde 1962, quando foi instituído o Código Brasileiro de Telecomunicações, passando pela criação da Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebrás), a privatização das empresas Sistema Telebrás, que ocorreu em julho de 1998, até os dias atuais.

No início de sua exposição, Bedran citou Renée Descartes, lembrando-se dos tempos em que era professor na Universidade Católica de Minas Gerais: “O sábio que é sábio nunca deve partir da certeza dogmática mas, sim, da dúvida metódica”.



Agência Nacional de Telecomunicações - APC
Assessoria de Imprensa
Atendimento aos Jornalistas
Fones: (61) 312-2110 / 2242 / 2745 / 2394 / 2150 / 2580 / 2404
Fax: (61) 312-2726 - E-mail: imprensa@anatel.gov.br





UM BREVE HISTÓRICO

Bedran traçou aos alunos um breve histórico do setor até os dias atuais. Relembrou a implantação da Telebrás em 1972, por meio da criação de uma empresa-pólo em cada estado brasileiro. Na época, disse ele, existiam mais de mil empresas de telecomunicações, entre estatais e privadas, que foram incorporadas por outras maiores, restando apenas uma com capital privado, e outras mantidas por estados ou municípios. Surgiu, a partir daí, o Sistema Telebrás.

No primeiro governo civil, instituído no País em meados da década de 80, foram estabelecidas algumas prioridades como saúde e educação. A partir de 1990, os investimentos não acompanhavam as necessidades do setor, e no primeiro mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso começou-se a esboçar um novo modelo para as telecomunicações no Brasil.

Em 1996, então, destacou Bedran, o setor deu um grande passo quando decidiu-se pela licitação da Banda “B” do Serviço Móvel Celular (SMC) autorizada pela Lei Mínima (Lei nº 9.295 de 19 de julho de 1996). “Houve uma disputa longa pela venda das novas licenças, e em abril de 1997 foi assinado o último contrato do SMC que introduziu de vez no País a mobilidade dos serviços de telefonia e o início da competição com o duopólio, vindo a suprir uma demanda muito grande pelo serviço, principalmente, das classes C e D”, explicou Bedran.

Em julho de 1998, ressaltou Bedran, foi o marco do setor de telecomunicações, com a privatização das empresas do Sistema Telebrás. No mesmo ano foi lançado o SMC na modalidade Pré-paga, que popularizou o serviço no País, e hoje representa mais de 60% de toda a planta da telefonia móvel.

	<p>Agência Nacional de Telecomunicações - APC Assessoria de Imprensa Atendimento aos Jornalistas Fones: (61) 312-2110 / 2242 / 2745 / 2394 / 2150 / 2580 / 2404 Fax: (61) 312-2726 - E-mail: imprensa@anatel.gov.br</p>	
---	--	---

MÃO DE OBRA

Bedran discorreu sobre o conceito de criação das agências reguladoras, que fazem parte de um período recente do País. Ao falar sobre o atual quadro de funcionários da **Anatel**, curiosidade levantada pelo presidente da mesa, o estudante Bruno Torres, Bedran lembrou aos futuros magistrados que a mão-de-obra da Agência é composta por servidores cedidos pelo Ministério das Comunicações, da Telebrás (354) e temporários (cerca de 600), cuja contratação tem respaldo legal. “Se não fosse assim a **Anatel** não teria como cumprir seu papel de regulador e fiscalizador dos serviços de telecomunicações, uma vez que ainda não foi possível finalizar os aspectos legais que venham a viabilizar a realização do primeiro concurso para servidores efetivos da Agência”, salientou.

Por fim, Bedran apresentou alguns números que retratam o crescimento do setor de telecomunicações no País, e encerrou sua apresentação com uma frase do pensador Pascal: “O homem é apenas um caniço, o mais fraco da natureza, mas é um caniço pensante”. “O importante é respeitar as idéias”, concluiu. Cada aluno, no final do encontro, recebeu da **Anatel** um CD-ROM com a coleção normativa de telecomunicações, e um exemplar da revista referente aos quatro anos da Agência.

Assessoria de Imprensa - **Anatel**